



22 A 24 DE ABRIL DE 2024

AMARES - BRAGA, PORTUGAL



**SALVAR EM FORMATO .PDF**

**Título do artigo nos 3 idiomas**

**(O título deve conter no máximo 16 palavras)**

(português)

(inglês)

(espanhol)

autor<sup>1</sup>

autor<sup>2</sup>

autor<sup>3</sup>

(não colocar marcas de identificação autoral, essas informações são inseridas posteriormente na editoração final do trabalho)

(O artigo deverá conter no mínimo **11 e no máximo 15 páginas**, incluindo título, resumo, conteúdo em si, quadros, tabelas, gráficos, ilustrações, notas, referências, anexos e apêndices).

**RESUMO (entre 150 e 200 palavras)**

**Palavras chave:** Qualidade do Gasto Público; Atenção Primária; Orçamento Público; Gasto em Saúde.

**(De 3 a 5)**

<sup>1</sup> **Autor correspondente.** Mestre em xxx pela Universidade xxx. Local de atuação profissional – cidade/Estado. País. Email: E-mail: xxxxx ORCID: <https://orcid.org/0XXXX>

<sup>2</sup> Doutor em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília. Professor Associado da Universidade de Brasília. Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília. Brasília/DF. Brasil. E-mail: XXXX

[email@mmmm.br](mailto:email@mmmm.br) ORCID: <https://orcid.org/XXXXX>

<sup>3</sup> Doutor em Economia pela Universidade de Brasília. Professor Adjunto xxxxx Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília. Brasília/DF. Brasil. E-mail: [XXXXX](mailto:XXXXX) ORCID: <https://orcid.org/xxxxx>

**ABSTRACT(entre 150 e 200 palavras)**

**Key words:** Quality of Public Expenditure. Primary Attention. Public Budget. Health Expenditure.  
( De 3 a 5)

**RESUMEN (entre 150 e 200 palabras)**

**Palabras clave:** Calidad del gasto público; Atención primaria; Presupuesto público; Gasto sanitario.

( De 3 a 5)

**1. Introdução**

Os gastos públicos constituem instrumentos de atuação do governo, pois por meio destes é que se definem as prioridades no que se refere aos serviços públicos básicos e aos investimentos a serem executados<sup>(1)</sup>.

Neste sentido, os gastos públicos devem promover a eficiência, corrigindo falhas de mercado, onde se detecta a existência de circunstâncias peculiares que impedem o funcionamento adequado dos mecanismos de mercado; ou gerando ações positivas, e a equidade, por meio do acesso de pessoas de baixa renda aos serviços públicos ou a distribuição de bem-estar econômico<sup>(2)</sup>.

O montante do gasto público no Brasil atingiu patamar elevado em comparação ao padrão de gasto público internacional, tendo pouca margem para sua elevação, especialmente em razão de suas condições estruturais, a exemplo da relação dívida-PIB<sup>(3)</sup>. Segundo o *Institute of International*

**2. Referencial Teórico**

(Todos os tipos de artigo devem conter essa seção , exceto nos artigos do tipo Ensaio Teórico e artigos de Revisão )

O financiamento e a prestação de serviços públicos de saúde no Brasil são realizados por meio do Sistema Único de Saúde (SUS) e são responsabilidades integradas e compartilhadas entre a União, estados e municípios, cabendo à União o papel de estabelecer as diretrizes da política de saúde e aos estados e municípios a sua execução<sup>(10)</sup>. Desse modo, o SUS institucionalizou a universalidade da assistência pública à saúde no Brasil<sup>(11)</sup>, procurando empregar um perfil redistributivo aos gastos públicos em saúde.

### 3. Metodologia

Considerando-se os objetivos da pesquisa, inicialmente foi estabelecida a forma como os municípios brasileiros seriam segregados, de modo que a análise dos dados fosse realizada considerando as características comuns entre eles. Para tanto foi utilizado o método de estratificação a partir da tipologia das regiões de saúde<sup>(15)</sup>, que toma como base as seguintes dimensões: I) Situação Socioeconômica e II) Oferta e Complexidade dos Serviços de Saúde, conforme exposto no quadro 1.

**Quadro 1 - Variáveis utilizadas na construção da tipologia de Saúde da pesquisa Regiões e Redes**

Dimensão	Variáveis	Ano	Fonte
Situação Socioeconômica	- Renda domiciliar <i>per capita</i> (em reais).	2010	Censo 2010 – IBGE
		2011	Contas Regionais – IBGE
	- PIB <i>per capita</i> (em R\$1.000,00).	2010	Censo 2010 – IBGE
	- % de pessoas de 10 anos e mais com pelo menos o ensino fundamental.	2010	Censo 2010 – IBGE
	- % de pessoas com 10 anos e mais com pelo menos ensino médio.	2010	Elaboração dos autores, a partir dos dados da pesquisa
	- Densidade populacional.		
Oferta e Complexidade dos serviços de Saúde	- % de leitos por 1.000 habitantes.	2013	CNES
	- % de médicos por 1.000 habitantes.	2013	CNES
	- % de beneficiários de plano de saúde (inclusive odontológico).	2013	ANS
	- % de internações de alta complexidade no SUS no total de internações.	2013	SIH

Fonte: Viana (2014, p. 3).

## Tabelas

A elaboração das tabelas deve seguir as "Normas de Apresentação Tabular" estabelecidas pelo Conselho Nacional de Estatística e publicadas pelo IBGE (1993), limitadas ao máximo de cinco. Quando a tabela for extraída de outro trabalho, a fonte original deve ser mencionada logo abaixo da mesma, as tabelas que forem elaboradas por autores devem conter a fonte e o ano de elaboração.

Link: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/bibliotecacatalogo?view=detalhes&i3907>

Tabela 1 – Modelo de tabela

ÁREAS	UNESP	UNICAMP	USP	TOTAL
Interdisciplinar	2	2	2	6
Biológicas e da Saúde	2	2	2	6
Exatas e Tecnológicas	2	2	2	6
Humanas e Artes	2	2	2	6
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>24</b>

Fonte: Modelo de fonte.

Nota: Modelo de nota.

## 4. Discussão e Análise dos Resultados

Esta seção tem por objetivo apresentar e discutir os resultados quanto à qualidade dos gastos públicos em atenção primária dos municípios brasileiros em contraste aos recursos totais *per capita* alocados na área de saúde e em atenção primária.

### Referências (formato Vancouver)

Link : [www.normasabnt.org/normas-vancouver/](http://www.normasabnt.org/normas-vancouver/)

1. Maia A. *et al.* A importância da melhoria da qualidade do gasto público no Brasil: propostas práticas para alcançar este objetivo. In: *II Congresso CONSAD de Gestão Pública*, Painel 32, Qualidade do gasto público II, 2007.
2. Manasan RG; Cuenca JS; Villanueva EC. Benefit incidence of public spending on education in the Philippines. *Philippine Journal of Development*, [S.l.], v. 34, n. 2, p. 71, 2007.
3. Benício AP; Rodopoulos FMA.; Bardella FP. Um retrato do gasto público no Brasil: por que se buscar a eficiência. In: Boueri, R.; Rocha, F. e Rodopoulos, F. (org.). Avaliação

da qualidade do gasto público e mensuração da eficiência. Brasília: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, 2015. Disponível em: [file:///C:/Users/m26395/Downloads/STN%20-%20Avaliacao\\_da\\_Qualidade\\_do\\_Gasto\\_Publico\\_e\\_Mensuracao\\_de\\_Eficienc..\\_%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/m26395/Downloads/STN%20-%20Avaliacao_da_Qualidade_do_Gasto_Publico_e_Mensuracao_de_Eficienc.._%20(1).pdf)

**Participação dos autores na elaboração do artigo original (conforme documento anexado na submissão)**

**Autor 1:** Trabalhou na concepção teórica, coleta de dados, análise de dados e elaboração e redação final do texto.

**Autor 2 :** Trabalhou na concepção teórica, elaboração do modelo econométrico, análise de dados e redação final do texto.

**Autor 3 :** Trabalhou na concepção teórica, análise de dados e redação final do texto.

